

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CELULITE FLEGMONOSA PERIMAXILAR DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: relato de caso

Alana Milena Honorato Silva¹

Luana Maria de Moura Santos²

José Thomas Azevedo de Queiroz²

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo³

Marcela Côrte Real Fernandes⁴

Ricardo Eugênio Valera Ayres de Melo⁵

1 INTRODUÇÃO

As infecções de origem odontogênica originam-se a partir de um necrose pulpar com invasão bacteriana no tecido periapical e periodontal, podendo levar à formação de abscesso capaz de se estender através dos planos fasciais dos tecidos moles quando não consegue ser drenada através de superfície cutânea ou mucosa bucal, denominando-se celulite.

2 OBJETIVO

Relatar um caso clínico de um paciente de 13 anos, que relatou apresentar uma Celulite Flegmonosa perimaxilar de origem odontogênica.

¹ Acadêmica do curso de odontologia do centro Universitário FACOL (UNIFACOL).

² Acadêmica do curso de odontologia do centro Universitário FACOL (UNIFACOL).

³ Acadêmico do curso de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco.

⁴ Mestranda em Clínica Integral pela Universidade Federal de Pernambuco.

⁵ Coordenador do curso de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela Universidade Federal de Pernambuco.

3 RELATO DE CASO

Paciente, gênero masculino, 13 anos, encaminhado ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE, devido à presença de uma celulite flegmonosa perimaxilar de origem dentária. Ao exame clínico apresentou um aumento de volume em hemiface esquerda, macio a palpação e indolor. A sua genitora que relatou a realização de uma sinusectomia maxilar esquerda, pela equipe de Otorrinolaringologia, há aproximadamente 20 dias e instalação de um dreno na região de pálpebra superior para eliminação de secreção purulenta. Ao exame panorâmico, observa-se presença de resto radicular dos elementos 26 e 46 e radiopacidade dos seios maxilares. Na tomografia volumétrica de feixes cônicos, observa-se uma imagem hiperdensa no seio maxilar esquerdo e após a realização do procedimento cirúrgico de sinusectomia sem a remoção do fragmento dentário, nota-se a permanência da mesma imagem confirmando o diagnóstico de celulite flegmonosa perimaxilar de origem odontogênica. O paciente assinou o termo de consentimento e livre esclarecimento.

4 DISCUSSÃO

As infecções faciais podem ocorrer independente de qualquer idade e gênero. O fator dental pode estar envolvido em até 12% dos casos de sinusite maxilar e a eliminação do fator causal se faz imprescindível para o sucesso do tratamento. As infecções de origem odontogênica são estudados como um distúrbio de rápida evolução para um quadro mais grave, tendo que tratar imediatamente.

5 CONCLUSÃO

Ocorre a necessidade uma completa anamnese do paciente, uma correta avaliação dos exames complementares a fim de que o diagnóstico, bem como a causa da doença sejam precisos e o tratamento seja efetivado de forma completa.

REFERÊNCIAS

CERVANTES, Lara Cristina Cunha *et al.* GradP-o66 Tratamento de celulite de origem odontogênica: relato de caso clínico. *Archives of Health Investigation*. v. 5, 2016.

NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia Oral E Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PEIXOTO, Conceição; BASTO, José; RIBEIRO, Carlos. Celulite Periorbitária: que características e que abordagem? **Rinologia**, 6 dez. 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/18516688-Celulite-periorbitaria-que-caracteristicas-e-que-abordagem.html>. Acesso em: 29 mar. 2021.

SOUZA, P. B. R. N. *et al.* O-o65 Celulite orbitária em paciente pediátrico: relato de caso. *Archives of Health Investigation*, v. 4, n. 1, 2015.